

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A NORMALIZAÇÃO DA ESCRITA ACADÊMICA

XXXI Encontro de Extensão

Mariamme Lucia Camello de Oliveira, Celso Chagas de Freitas, Julio Cesar Rosa de Araujo

A presente pesquisa objetivou explorar as representações sociais acerca da normalização da escrita acadêmica, especificamente, a ABNT, a partir das contribuições de Moscovici (1961). Os colaboradores da pesquisa foram graduandos em Letras da Universidade Federal do Ceará, inscritos no Minicurso de Introdução à ABNT, oferecido pelo Laboratório de Letramento em Escrita Acadêmica (LEA). Elegeu-se como norteadoras as questões: a) como os alunos representam a normalização da escrita acadêmica?; b) de que maneira os elementos dessa representação estão organizados? e c) quais sentidos tais organizações expõem? O objetivo geral foi o de analisar a representação que estudantes de Letras da UFC estabelecem sobre a normalização da escrita acadêmica, considerando o modo como se organizam os elementos dessa representação e os sentidos por eles revelados. Para sistematizar o trabalho, os objetivos específicos foram: a) descrever a organização dos elementos das representações sociais, considerando os sistemas periférico e central dessas representações; e b) compreender os sentidos que os elementos dessa representação revelam acerca do papel da normalização da escrita acadêmica (objetivos específicos). Utilizamos como metodologia a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), a partir de um método qualitativo. A análise foi feita pela hierarquização sucessiva de itens e, como mecanismo complementar de coleta de dados, aplicou-se um sucinto questionário aos estudantes inscritos. Os resultados mostram que os principais elementos que definem a representação dos sujeitos acerca da expressão normalização da escrita acadêmica, apontam para os aspectos: acadêmicos-profissionais e pessoais. Concluiu-se que a normalização da escrita acadêmica, mais precisamente, a ABNT, é vista pelos estudantes de Letras como necessária para a formação e produção de textos acadêmicos, contudo, afirmam um distanciamento teórico-prático em relação à convivência com essas normas em seu cotidiano acadêmico.

Palavras-chave: Normalização do trabalho acadê. ABNT. Representações sociais.